

Entrega do título de Cidadão de Olinda ao Pe. Pedro Cabello, pela Câmara Municipal de Olinda

02/10/2020

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Olinda, Vereador Dr. Jorge Federal; Ilustríssimo Sr. Vereador Biái, autor da Proposta de Cidadania Olindense a este Sacerdote da Mãe Rainha de Schoenstatt, apaixonado por Olinda, pelo Nordeste Brasileiro, razão pela qual, hoje aqui me encontro, nesta Casa de Bernardo Vieira de Melo; vossa excelência Dom Fernando Saborido, Reverendo Pe. José Fernando Bonini, Superior dos Padres de Schoenstatt; Diretor Regional do Movimento da Mãe Rainha no Nordeste. Reverendo Pe. Vitor Hugo Possetti; Mui Digno Reitor do Santuário da Mãe e Rainha em Olinda, Pe. Marcelo; patrício e companheiro de longa caminhada. Distinta Plateia composta por Ilmos. Srs. Vereadores deste Burgo Duartino; Prezada Ir. Claudete Maria Rauem, Assessora Regional do Movimento de Schoenstatt Nordeste. Diletíssimos Amigos que fazem parte da Família de Schoenstatt, representantes da Geração Fundadora do Santuário da Mãe e Rainha, em Ouro Preto - Olinda; Dona Auxiliadora Leal, Dra. Maria do Carmo Lencastre, Dona Margarida Lencastre, Queridíssimos Representantes da Campanha da Mãe Peregrina, das Guardas de Honra do Santuário, Liga de Mães, Liga de Famílias, Juventude de Schoenstatt, Liga Apostólica Feminina, Ministros Extraordinários da Sagrada Eucaristia, e em especial aos queridos Homens do Terço Mãe Rainha, responsáveis por este momento ímpar em minha vida sacerdotal!

Os Senhores não podem imaginar a gratidão que me invade, ao me sentir oficialmente, mediante o voto decisivo de Vossas Senhorias, o mais novo Cidadão Olindense, permitindo-me fazer parte do Livro que contém o nome dos orgulhosos Filhos da **Mãe Olinda!** Olinda, Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade! Olinda, Cidade tão multicultural, Primeira Capital Brasileira da Cultura! Olinda dos pioneirismos na História do Brasil! Olinda das colinas altaneiras, com igrejas encarapitadas em seu cimo! Olinda que galhardamente em 1710, proclamou para o Brasil, no Senado da Câmara, o seu Grito, o seu brado, a Primeira Ideia de República no Brasil, através da voz do Sargento Mor Bernardo Vieira de Mello, cujo nome esta Casa reverencia: Casa Bernardo Vieira de Mello! Olinda das Procissões! Olinda do Carnaval! Olinda do Verde Mar com jangadas de velas brancas, deslizando airoso no vasto espelho d'água que circunda seu litoral! Olinda

que tem por Padroeiro, por guardião, o Senhor Salvador do Mundo, aquele que salvou o valente fidalgo português Jerônimo de Albuquerque, de ser capturado e morto pelos índios, que o surpreenderam em uma emboscada no alto de uma colina, nada mais, nada menos, o conhecido Alto da Sé. A História conta que Jerônimo de Albuquerque ao pressentir o perigo, invocou a ajuda do Senhor Salvador do Mundo, prometendo-Lhe que sendo salvo, ele e seus companheiros, mandariam erguer uma ermida em honra ao Senhor Salvador do Mundo. De pronto Lhe veio à mente, traçar um risco divisório no chão e dizer aos índios: quem ultrapassar a linha demarcatória, morrerá. O índio supersticioso parou o ataque, porém um índio mais ousado, resolveu ultrapassar o risco e caiu morto ou desacordado, o fato é que seus companheiros ao verem o irmão sem sinal de vida, fugiram em debandada. O português mandou construir a ermida dedicada ao Senhor Salvador do Mundo, e hoje, após várias reformas sofridas em diferentes épocas, é a conhecida Sé de Olinda, Igreja Mãe de todas as igrejas de Olinda. E a História ainda destaca o fato da Sé ser uma construção enviesada e explica: o fidalgo Jerônimo de Albuquerque recomendou a construção do Altar Mor, na mesma linearidade do seu traço demarcatório para com os índios. Com o tempo, Olinda adotou o Senhor Salvador do Mundo como seu Padroeiro.

Enfim, meus amigos, **Olinda da Mãe e Rainha de Schoenstatt**, cuja história bem demonstram a cumplicidade existente entre as duas: Maria Santíssima e nossa Olinda. Em 1662, Maria, a Mãe de Jesus, foi estabelecida no Morro do Peludo, no dia 25 de março, sob invocação de **Nossa Senhora da Encarnação**, por dois jovens Padres portugueses, que fundaram a Recoleta de Santo Amaro da Água Fria, o 1º Instituto Religioso da América Latina! Depois, em 1671, por sugestão do Vaticano, fundaram a Ordem Oratoriana no Brasil, exatamente ali naquele Morro, onde está o Santuário da Mãe e Rainha. A Ordem Oratoriana foi extinta em 1883 e o Convento de Santo Amaro da Água Fria, já estava em ruínas, abandonado pelos Oratorianos, e aí se vê o entendimento mútuo entre Olinda e a Mãe de Jesus. O local estava abandonado, mas nenhum invasor ousou apoderar-se do espaço. Maria o escondeu por mais de dois séculos, para que novamente Ela o ocupasse sob a invocação de Mãe e Rainha de Schoenstatt, em 1992, confirmando a cumplicidade entre as duas: Schoenstatt significa Belo Lugar e Olinda, um lugar belo, que se ofereceu para em seu seio ser erguido no

Morro do Peludo, um Trono Natural à Mãe de Deus, confirmando sua tradição mariana!

É a esta Olinda e de muitas mais histórias, Senhores, que eu aprendi a amar, a admirar esta terra, como um poema escrito pelas Mãos do Criador!

É a Olinda Sagrada, com suas procissões quaresmais, suas igrejas seculares, cujo bronze de seus sinos produzem em seu casario, ladeiras e colinas, um som alegre e piedoso, despertando no cristão uma saudade de algo que ele não sabe definir, mas apenas dizer: uma saudade do Céu!

Uma Olinda Profana com seu Carnaval participativo de rua, subindo e descendo as ladeiras do velho burgo, admirado e conhecido no mundo inteiro! É a Olinda folia! É a Olinda foliã! É a Olinda de Momo, que faz o Carnaval mais longo e irreverente na história deste reinado de ilusões, fantasias e alegrias!

Uma Olinda cuja magia encanta a todos que se destinam a conhecê-la, tornando-os cativos desta forte magia, chegando a atingir quem aqui nasceu, quem aqui reside vindo de outras paragens, e ainda quem se aventura a visitá-la! Existe entre os olindenses natos, uma assertiva que orgulhosamente eles repetem: **“quem toma a água de Olinda, volta!”** E eu lhes afirmo: desde 1988, quando pisei este solo pela primeira vez, visitando o Movimento da Mãe e Rainha, ainda em fase de expansão, tenho voltado saudoso para beber mais água.

Por duas vezes fui Reitor do Santuário da Mãe e Rainha, aqui em Olinda, e sempre volto para rever a terra que acolheu em seus braços maternais este Sacerdote de nacionalidade chilena e alma artística, cujos contrastes me encantam e cuja beleza natural, transforma esta terra, em um relicário de Amor, Fé e Poesia!

Falar sobre Olinda, é não saber **quando** nem **como** parar, pois, a sua história é contada, sentida no coração e na alma!

Senhores só sei lhes dizer que ser Cidadão Olindense para mim foi um presente do Alto, uma honra, um motivo de um santo orgulho! Quero mais uma vez agradecer de coração ao Vereador Biái, autor da proposta que apresenta meu nome para ser mais um Filho de Olinda! Quero agradecer aos meus Amigos do Terço dos Homens que tiveram a ideia, lutaram e conseguiram a realização deste sonho! De modo especial, quero destacar e agradecer o denodo e o carinho dos amigos: Manuel Galdino, José Luiz

Pimentel, e Flávio Ferreira, que fizeram acontecer este momento tão significativo, meu coração lhes acena sensibilizado! A todos Vocês que deixaram suas ocupações e aqui vieram trazer sua amizade, sua solidariedade, lhes digo: registro em meu coração a imagem deste momento lindo, emocionante e inesquecível para mim e feito pelo carinho de todos Vocês! Eu lhes agradeço do fundo do meu coração!

Na condição de Padre da Mãe Rainha de Schoenstatt e agora Cidadão Olindense, quero lhes dar algo de mim: (com a licença de D. Fernando) a Bênção Sacerdotal, pedindo à Mãe e Rainha e ao Seu Filho Jesus, que façam todos Vocês felizes! Peço aos Sacerdotes aqui presentes, Pe. Vitor, Pe. José Fernando e Pe. Marcelo, que me acompanhem nesta Bênção Sacerdotal, espargindo-a sobre nossa Olinda, sobre esta Casa de Bernardo Vieira de Mello, a Câmara Municipal mais antiga do Brasil, e sobre todas as pessoas aqui presentes!

MUITO OBRIGADO!